
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. UAAA promove ação de formação para árbitros, Açoriano Oriental, 26/03/2026 1

2. A BOLA AO CENTRO - VIANENSE a promover o futebol desde o século 19, Bola (A), 26/03/2026 2

3. ANDEBOL, Bola (A), 26/03/2026 5

4. AGENDA, Jogo (O), 26/03/2026 6

CISION

Açoriano Oriental

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 56,88cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 23

ID: 122228343 26-03-2026



UAAA promove ação de formação para árbitros

ANDEBOL. A União de Associações de Andebol dos Açores (UAAA), com o apoio da Federação de Andebol de Portugal, vai promover uma formação para árbitros estagiários, com início no próximo dia 4 de abril.

Para esse dia está reservada a vertente teórica da ação de formação, que será realizada online, enquanto na ilha de Santa Maria, ainda em data a determinar pela organização, será adotada uma abordagem mais prática.

Em nota de imprensa enviada pela UAAA, a iniciativa prende-se pela "escassez de árbitros nas diferentes ilhas".

Na região existem, à data, 14 árbitros, sendo 10 deles de categoria regional e quatro de categoria nacional.

As inscrições para a formação, que podem ser consultadas no portal da Federação de Andebol de Portugal, estão abertas até ao próximo dia 1 de abril. ■ SG

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1337,57cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-17,1

ID: 122228234 26-03-2026





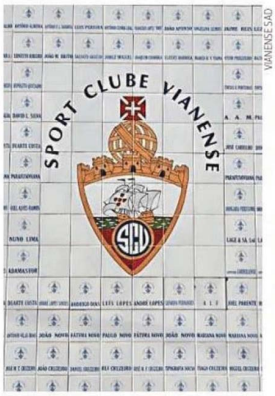
O Vianense joga no mesmo estádio há mais de 100 anos

Quem pára este enorme e palpitante Coração de Viana?

O primeiro objetivo abordado pelo presidente, a promoção à Liga 3, está bem encaminhado. Atualmente, o Vianense é a equipa em melhor momento de forma da Série A do Campeonato de Portugal – com cinco vitórias e um empate nas últimas seis partidas – e mira os lugares de acesso à fase de subida.

Muitos destes resultados positivos devem-se ao contributo do goleador de Joel Silva, que admite, ao nosso jornal, que a época não começou da melhor maneira: «Arrancámos mal, mas, com o passar do tempo, as coisas melhoraram e agora estamos num bom momento. Queremos tentar manter a boa sequência até ao final.»

Mesmo sendo atualmente o melhor marcador da Série A (11 golos), não tem sido uma temporada fácil para o avançado, de 35 anos: «Parti duas vezes a mão e também tive um problema físico, que me fez perder alguns jogos. Mas agora estou bem fisicamente e, apesar de tudo, está a ser uma época positiva.»





Paulo Gomes (em destaque) era o capitão da equipa que conquistou o único título nacional da história do V

VIANENSE 128

Criado por burgueses e adotad piscatória, o 'Velhinho' nunca

Quando, em Viana do Castelo, se ouve o 'Velhinho' já se sabe do que se trata: fala-s ao fundo. O Vianense é dos clubes mais longevos de Portugal – num feito que é mes

Miguel Esteves

A 13 de março de 1898, nascia um dos emblemas mais antigos de Portugal. O Sport Clube Vianense foi fundado no século XIX e chegou ao XXI sem nunca cair. «É uma história muito longa. Apesar de algumas dificuldades, temos conseguido manter o clube em funcionamento. Já tivemos períodos melhores, outros piores, mas sempre em atividade», enaltece o atual presidente, Rui Pedro Silva, em conversa com a A BOLA.

O histórico minhoto é dos mais antigos de Portugal com atividade ininterrupta. No Norte, só o FC Porto (fundado em 1893) parece fazer-lhe frente. É, todavia, aqui que os vianeses sublinham a palavra-chave «ininterruptamente», lembrando que, como os próprios dragões reconhecem, os azuis e brancos tiveram um período de menor atividade e regressaram apenas em 1906.

Recordes à parte, vamos à bola! «Quando o Vianense inicia a atividade, a modalidade de futebol não é das primeiras», explica o dirigente. O ludopédio viria a aparecer apenas em 1923, num dos «detalhes mais curiosos da história do Vianense», como passa a contar o presidente.

«Nesse ano, acolhemos a secção de futebol de outro clube da cidade que é o Viana Taurino Clube. A 21 de novembro de 1923, houve uma reunião de direção em que foi discutido um contrato de cedência dos terrenos adaptados a campos de jogos desportivos que o Taurino Clube tinha na Quinta de Monserrate, que é onde fica o Estádio Dr. José de Matos. Nunca mais saímos de lá, até hoje», enaltece.

São mais de 100 anos a jogar no mesmo local. Lá dentro, (quase) sempre pessoas com jeito para socializar com o esférico. Fora, nem sempre gente da mesma esfera social. «Contrariamente àquilo que, às vezes, é dito até mesmo aqui em Viana, o Vianense não é um clube de origem popular. E isto tem uma explicação histórica lógica: infelizmente, nesse período, as classes mais baixas não tinham capacidade nem tempo para se dedicarem a estas atividades e criarem um clube. O Vianense é de origem burguesa», admite Rui Pedro Silva.

Entre os talentos vianenses destacam-se... Pedro Neto e Francisco Trincão

Todavia, com o passar dos anos, algo mudou e, irremediavelmente, a alma do povo foi-se entranhando no clube: «O Vianense acabou por ser *adotado* pela classe piscatória da cidade. Portanto, em determinado momento, houve uma relação extremamente próxima entre o Vianense e essa classe, até porque a zona que fica mais próxima da ribeira de Viana tem uma área ampla, onde as crianças e os jovens, como era hábito, jogavam futebol desde manhã até que o dia se punha.»

CAMPO DA AGONIA: UMA FÁBRICA DE TALENTOS

Era nessa área ampla da qual o presidente fala que os *caça*... perdão, os *pesca*-talentos punham os seus olhos: «Aquilo era a base de recrutamento. Muitos dos atletas que depois representavam o Vianense eram recrutados nessa zona que é o Campo da Agonia, onde as crianças e jovens da cidade jogavam todo o dia.»

«Houve, durante tempo, uma relação muito próxima da comunidade piscatória com o clube. Portanto, em determinado momento, o Vianense teve uma relação mais próxima com a essa comunidade e uma vertente mais popular, apesar de que no início ser um clube de origem burguesa», finaliza.

Hoje, o talento vianense é representado ao mais alto nível por craques da Seleção Nacional que, de facto, são portadores de uma qualidade do mais *aburguesado* que existe no mundo do futebol. São eles Pedro Neto (Chelsea) e Francisco Trincão (Sporting).

UMA DAS MARCAS IDENTITÁRIAS MAIS FORTES DE VIANA

Rui Pedro Silva elogia que as gentes de Viana nunca tenham

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1337,57cm² **Pág:** 16-17,1

ID: 122228234 26-03-2026





anense: a III Divisão em 1998/99



3 ANOS

do pela classe mais naufragou

e da Caravela que nunca foi mo para muito poucos

deixado cair o clube, mas não esconde uma mágoa: «No início, o Vianense era dos clubes de futebol mais fortes do norte. Batia-se com os que hoje são os maiores nacionais, nomeadamente FC Porto, SC Braga, Vitória de Guimarães e o próprio Boavista. Depois, fruto de um conjunto de contingências de infelicidade, o Vianense não conseguiu acompanhar o crescimento deles. Somos dos poucos distritos que nunca tiveram um clube na I Divisão.»

Não é, no entanto, por não estar nos escalões superiores que o Vianense deixa de ser um dos símbolos mais fortes da cidade. Sempre o foi. «Fez o cadastro das estradas do Alto Minho em 1911. Teve também, durante bastante tempo, a responsabilidade de organizar aquele que é dos momentos altos da cidade, que é a romaria de Nossa Senhora da Agonia», sublinha o líder do Vianense, desde 2015.

«Ao longo destes 128 anos, dedicou-se à prática de quase todas as modalidades desportivas. Há hoje inclusive um conjunto de clubes na cidade, como a Associação Juventude de Viana (hóquei), o Voleibol Clube Viana, o Clube de Basquete de Viana, que tiveram a origem em secções de modalidade do Vianense», acrescenta.

Atualmente, a entidade desportiva tem automobilismo, bilhar, ciclismo, futebol, andebol, dança desportiva, judo, walking football, ténis de mesa e flag football.

O 'Velhinho' é de todos

«Quase todos os vianenses têm familiares que estiveram ligados ao Vianense», diz o presidente

Quando, nas emblemáticas ruas de Viana, se ouve o *Velhinho* já sabe que a conversa tem carinho. «Os vianenses gostam muito do clube. É conhecido como o *Velhinho*. Seja um responsável político da Câmara Municipal ou um adepto do clube, todos sabem bem a quem se estão a referir. Há um tratamento muito afetuoso dos locais. Quase todos os vianenses têm familiares que, de um forma ou outra, estiveram ligados ao Vianense — seja como atletas ou funcionários, o que for», refere Rui Pedro Silva.

Paulo Gomes, vianense de gema, fez parte do plantel e era um dos capitães do plantel que deu o único troféu nacional ao museu dos minhotos. Em 1998/99, movido pela vingança, após uma época anterior que Viana ainda hoje recorda como um «escândalo», o emblema máximo da cidade foi campeão da III Divisão.

«Na época anterior tínhamos descido de divisão de uma forma controversa. Havia uma liguilha de três equipas e só descia uma. O último jogo foi o Guarda-Machico [o Vianense tinha dois pontos e as outras duas equipas apenas um]. Toda a gente que viu esse jogo percebeu que foi uma autêntica palhaçada. Os jogadores combinaram, ficou 3-3 *[ficaram todos com dois pontos, mas os últimos acabaram por sorrir no desempate por golos]*, o resultado que lhes interessava. Foram golos quase de rir. Eles podiam ter feito bem a coisa, mas nem isso souberam fazer», começa por contar o antigo central, a A BOLA.

No ano seguinte, continua a dizer, graças a um grupo forte e com um objetivo bem definido, o *Velhinho* deu uma valente cajadada nas injustiças, voltando à II B e sendo campeão: «Na altura, caímos para a III e o presidente - recordo-me bem das palavras -, na apresentação da equipa, disse que tinha feito o plantel de 98/99 não só para subir, mas para ser campeão. Elevou a fasquia logo no primeiro dia. O que é facto é que fizemos uma época memorável.»

Essa conquista foi o pináculo da história do clube. Paulo Gomes lembra-se bem: «Ficou-me na memória a mobilização da cidade. A cada jogo, tínhamos mais gente no estádio. O culminar foi na Figueira da Foz, na final contra o Lusitânia dos Açores (3-0). Se não estou em erro, estavam lá cerca de 7.000/8.000 pessoas de Viana a ver.»

«No regresso, chegámos à Praça da República, que é uma zona emblemática da nossa cidade, e estava a rebentar ao nível talvez das festas da Senhora da Agonia. Chegarmos à cidade e vermos aquela maré de gente à nossa espera foi espetacular. Percebemos aí a verdadeira dimensão do Vianense. Uma cidade relativamente pequena conseguir levar tanta gente a um estádio no centro do país demonstra o que o Vianense poderia ser se caso conseguisse atingir os campeonatos profissionais», acrescentou.

Na visão de Paulo Gomes, é mesmo isso que falta para agarrar as pessoas ao clube. Estar num patamar mais elevado: «É uma cidade que tem tudo para ter um clube nos campeonatos superiores, mas, por uma razão ou outra, ao longo destes 128 anos, não tem conseguido afirmar-se.»

Rui Pedro Silva, na liderança de uma direção da qual Paulo Gomes também faz parte, garante estar a tratar disso, com um projeto assente em «três grandes objetivos, sem priorizar nenhum deles sobre os outros».

Um: «Passa por conseguir atingir patamares competitivos mais elevados *[no futebol]*, que passam, num primeiro momento, pela subida à Liga 3 e subsequente estabilização, no sentido de criar um conjunto de condições que depois lhe permitam atingir, de uma forma consistente, as ligas profissionais.»

Dois: «A necessidade — e isto é um objetivo que não é do clube, mas do concelho — de criar infraestruturas desportivas que permitam que a equipa principal tenha um espaço que reúna as condições para participar nas competições que pretende atingir. O estádio onde o Vianense joga desde sempre não reúne as condições necessárias para participar em competições nacionais de patamares competitivos mais elevados. Não falo só de um estádio para os jogos oficiais da equipa principal, mas também um espaço num mesmo local ou noutro para as nossas equipas de formação.»

Três: «Abrir novas modalidades. É da maior importância que tenhamos a capacidade de diversificar a oferta desportiva para assumir ainda de uma forma mais efetiva a importância do clube naquilo que é o dia a dia e o que é o quotidiano dos cidadãos. É uma preocupação nossa termos oferta direcionada para toda a população.»



Eis a equipa campeã nacional da III Divisão em 1998/99, único título nacional do Vianense



Joel Silva é o melhor marcador, com 12 golos



Paulo Gomes, antigo capitão do Vianense



CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1337,57cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-17,1

ID: 122228234 26-03-2026



CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 122228249 26-03-2026



ANDEBOL

PLACARD 1

Grupo A, Fase Final - 1.ª Jor.

FC Porto-Sporting	Sábado (18h00)
Benfica-Águas Santas	Domingo (15h00)

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	0	0	0	0	0-0	33
2	FC Porto	0	0	0	0	0-0	30
3	Benfica	0	0	0	0	0-0	29
4	Águas Santas	0	0	0	0	0-0	25

Grupo B, Fase Final - 1.ª Jor.

ABC Braga-Belenenses	Sábado (17h00)
Póvoa AC-Maritimo SAD	Sábado (16h30)

		J	V	E	D	G	P
1	Maritimo SAD	0	0	0	0	0-0	24
2	ABC Braga	0	0	0	0	0-0	23
3	Póvoa AC	0	0	0	0	0-0	22
4	Belenenses	0	0	0	0	0-0	19

Grupo C, Fase Final - 1.ª Jor.

V. Guimarães-Arsenal Devesa	Sábado (21h30)
Avanca-FC Gaia	Sábado (18h00)

		J	V	E	D	G	P
1	V. Guimarães	0	0	0	0	0-0	17
2	Avanca	0	0	0	0	0-0	17
3	FC Gaia	0	0	0	0	0-0	16
4	Ars. Devesa	0	0	0	0	0-0	11

1.ª DIVISÃO (F)

Grupo A, 2.ª Fase - 2.ª Jor.

S. Pedro do Sul-Madeira SAD	**30 - 29**
ABC-Benfica	**19 - 28**
Almeida Garrett-Gil Eanes	**26 - 23**

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	2	2	0	0	59-44	32
2	Madeira SAD	2	1	0	1	54-49	27
3	S. Pedro do Sul	2	1	0	1	52-56	26
4	Almeida Garrett	2	1	0	1	51-54	26
5	ABC	2	1	0	1	46-50	24
6	Gil Eanes	2	0	0	2	42-51	22

Grupo B, Fase Final - 1.ª Jor.

Juve Lis-CALE	**22 - 18**
Colégio Gaia-CS Madeira	**18 - 20**

		J	V	E	D	G	P
1	CALE	1	0	0	1	18-22	16
2	Colégio Gaia	1	0	0	1	18-20	14
3	Juve Lis	1	1	0	0	22-18	14
4	CS Madeira	1	1	0	0	20-18	14

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 91,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 30

ID: 122228133 26-03-2026



AGENDA

AUTOMOBILISMO

Mundial Fórmula 1 - GP do Japão – Treino livre 1 (2.30); Treino livre 2 (6). Madrugada de sexta-feira.

CICLISMO

43.ª Volta ao Alentejo - 2.ª etapa - Ferreira do Alentejo-Montemor-o-Novo (161.9 km).

Volta à Catalunha - 4.ª etapa - Mataró-Vallter (173 km). Com a participação de João Almeida e Ivo Oliveira (EUA Emirates) e Afonso Eulálio (Bahrain Victorius).

FUTEBOL

Liga Revelação - Apuramento de Campeão - 10.ª jornada - Famalicão-Sporting (14).

FUTSAL

1.ª Divisão - 20.ª jornada - Famalicão-Benfica (19).

HÓQUEI EM PATINS

Liga dos Campeões - 9.ª jornada - Grupo A - Reus -F. C. Porto (20). **Grupo B** - Liceo Corunha-Óquei Barcelos (19.30), Bassano-Sporting (19.45), Benfica-Oliveirense (20.30).

TÉNIS

São Paulo Open - ATP Challenger 100. Com a participação de Jaime Faria.

DIVERSOS

Andebol - Às 18 horas, no Museu Real do Tesouro, sorteio das eliminatórias do Euro 2028.